



Cruz Alta



Agosto
Setembro
2018

Edição nº 161 - Ano XVI
Diretor: P. Armino Reis

www.paroquias-sintra.pt

Distribuição Gratuita

FESTEJOS DE SÃO MIGUEL 28, 29 E 30 DE SETEMBRO



Restaurante
Bifanas e Sardinha Assada
Quermesse
Jogos Tradicionais
Farturas

♦

Música Ambiente
Concertos

...
E muito mais







**Aconselhamento
Pastoral Familiar**

Aconselhamento
Familiar
Novo Serviço da UPS

Página 3



Tradicionais Festas de
Agosto

Página 4



Novo Chefe de
Agrupamento de
Escuteiros

Página 5

AUDITÓRIO JORGE SAMPAIO

HOMENAGEM A
MARIA TERESA NORONHA



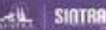
07 SET
21h30

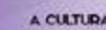
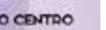
MUSICA

>06
ANOS



Centro Cultural
Olga Cadaval



A CULTURA NO CENTRO



FÉRIAS



carregando...



Festa e Dia de S. Pedro

Páginas Centrais



História de Vida
Hermínia Brantes

Páginas Centrais



Editorial

José Pedro Salema

Encontrar o Caminho



Quer queiramos, quer não, quer estejamos conscientes, ou não, todos buscamos Deus! Cada um à sua maneira, mas todos procuramos o nosso Eu interior, ao qual se dá uma diversidade de nomes. Nós cristãos, não temos dúvida de que buscamos Deus, como do pão para a boca, em cada passo da nossa vida.

Este Deus que tanto buscamos, dentro de nós e nos outros, defenimos de imensas maneiras: Caminho, Luz, Verdade, Vida... "Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida". É a nossa razão de ser!

Só que às vezes não O encontro!

Pronto, cá estou mais uma vez a desvendar o mistério!

Tantas vezes não O vejo, porque "vejo mal"! Não abro os olhos para o que me rodeia, dou pouca atenção a quem por mim passa, me bate à porta, me pede algo...

Tantas vezes não O sinto, porque custa encarar o sofrimento dos outros, a doença, a dor, a solidão...

Tantas vezes O rejeito, porque estou ausente, no pecado, na autosuficiência, enfim no mais puro dos egoísmos...

E a Sua mensagem é tão simples! Basta olhar para Jesus, amar como Ele amou, sentir como Ele sentia, viver como Ele viveu! "Só através de Mim podeis chegar ao Pai"! Só imitando este Cristo, podemos chegar ao Pai, o que é o mesmo que dizer: Ser Feliz! Ser Santo! Descobrir que podemos alcançar o céu, aqui na terra.

Lembro-me de um pensamento do Ir. Roger que alude à constante pergunta de Jesus: "Para Ti, quem sou eu?" Tu és Aquele que me ama até na Vida que nunca mais acaba.

Tu me abres o caminho do risco. Tu me precedes no caminho da santidade, onde aquele que morre de tanto amar encontra a felicidade. Tu és aquele que reza dentro de mim, de noite e de dia, sem que eu saiba como.

Deus procura-me durante toda a vida, sempre à espera que eu me vire para Ele. Que paciência a Sua, para me acarinhar em todos os momentos de fraqueza sem ser capaz de O seguir. E insiste cheio de amor soprando no meu ouvido: Vive o pouco que compreendeste do Evangelho, e anuncia a minha Vida no meio dos homens. Acende um fogo na terra. Segue-Me!!!

Será que vou compreender o convite de Jesus, e decidir-me a segui-Lo de vez?

Será um bom tema de reflexão para férias. Aproveitemo-las bem!



Os Nossos Padres

Pe. Jorge Doutor

"Os jovens, a fé e o discernimento vocacional"

Este é o tema do próximo Sínodo dos Bispos, convocado pelo Papa para outubro de 2018.



"Eu quis que vós estivésseis no centro da atenção, porque vos trago no coração" – é desta forma que o Papa Francisco começou a Carta aos Jovens, onde apresentou o Sínodo. Os Bispos do mundo inteiro vão reunir-se, em Roma, com o Santo Padre, para falarem acerca dos jovens, das suas esperanças, dos seus medos e do que eles esperam da Igreja.

Entretanto o Papa Francisco quis realmente escutar, envolver o maior número possível de jovens, antes da reunião com os Bispos:

- Foi enviado um questionário a todas as dioceses do mundo, para que os responsáveis pela pastoral juvenil pudessem fazer chegar a sua opinião;

- Esteve disponível um questionário online para todos os jovens, entre os 16 e os 29 anos, católicos e não católicos;

- A partir das respostas dos dois questionários foi feito o Instrumento de Trabalho

para a reunião do Sínodo;

- O Sínodo, as suas iniciativas e documentos podem ser acompanhados em youth.synod2018.va

Conforme afirmava o Papa Francisco na já referida Carta aos Jovens: "a Igreja deseja colocar-se à escuta da vossa voz, da vossa sensibilidade, da vossa fé; até das vossas dúvidas e das vossas críticas. Fazei ouvir o vosso grito, deixai-o ressoar nas comunidades e fazei-o chegar aos pastores. São Bento recomendava aos abades que, antes de cada decisão importante, consultassem também os jovens porque «muitas vezes é exatamente ao mais jovem que o Senhor revela a melhor solução» (Regra de São Bento III, 3)."

Estejamos atentos ao desenrolar deste Sínodo, que valoriza esta camada etária tão importante na Igreja!



A melhor parte

Diác. Vasco Avillez

"A melhor parte"

A melhor parte da Vida cristã é aquela que vivemos mais intensamente e que guardamos no interior do nosso coração por ser, de certa maneira, um tesouro para nós próprios.

Estão ultimamente muitos dos nossos amigos a fazer 50 anos de casados e em todos esses casais nós vemos a mão de Deus, presente, a ajudar, todos os dias, e a guiar na direção certa o rumo de cada um deles. Também nós para lá caminhamos pois já neste próximo dia cinco de agosto, faremos 46 anos de casados. Há um enorme sentido do dever perante Deus; de cumprir

tudo aquilo que a Ele prometemos que iríamos fazer e ao «outro» também; o agradecimento por nos ter aturado sem hesitações o tempo todo. Mas isto começa de fato no dia do casamento em que dissemos um ao outro que o que estávamos a fazer era para a vida toda! E tem sido, pelo menos até hoje.

Presidi á cerimónia do casamento de um casal de Miami, há tempos, na Penha Longa, e apesar de ser tudo em inglês, a noiva decidiu ser ela a fazer as orações dos fiéis tendo por isso que se dirigir ao ambão. Na altura própria, já perto do fim do casamento,

em que são os noivos quem mutuamente se casa, pois são quem administra o respetivo sacramento, a noiva dirigiu-se ao ambão apenas a dois passos para ler as orações dos fiéis e nesse mesmo momento entra na Igreja da Penha Longa, pela porta principal, que esteve aberta todo o tempo, um inesperado visitante: um passarinho! Chilreou e fez pouco barulho, mas de fato, todos o viram. A noiva, que se chama Fabianna, que estava a chegar ao ambão, desatou a chorar. Eu pedi ao noivo que a abraçasse, de forma a que ela ao menos parasse de chorar, por se sentir amparada e

confortada. Assim foi e acabou por ser ele, quem leu as orações dos Fiéis.

À noite o noivo, que se chama Aaron, mandou-me um mail em que me dizia que tinham gostado muito de casar em Sintra, na Penha Longa, e que achavam o local cheio de vida, e que as pessoas eram todas muito simpáticas, etc. Dizia ainda que a Fabianna tinha uma irmã que morrerá apenas há dois anos e de quem era muito amiga. Esta irmã, com o nome de Ximena, tinha 22 anos e despediu-se dela antes de morrer, dizendo-lhe: "Fabianna, estarei presente contigo, toda a tua vida!

No entanto, nos teus momentos mais importantes, eu vou voar para ti como se fosse um passarinho..."

Fiquei muito contente com esta explicação, porque sempre tive a certeza de que Deus nos dá sinais que depois interpretamos cada um à sua maneira e que neste caso significam apenas que Deus segue tudo o que fazemos e está lá para nos animar e para nos encaminhar sempre na direção certa!

Esta é, por isso, a melhor parte!

É aquela que nos seduz; nos direciona; e nos leva para os braços do Pai.



Novo serviço de ACONSELHAMENTO FAMILIAR na UPS

Mary Anne Stilwell d'Aviliez

A partir de meados de Setembro tem início um novo serviço de "Aconselhamento Familiar" na Unidade Pastoral de Sintra. Conforme já foi aqui explicado num número anterior do Cruz Alta, ao longo do ano de 2017-2018 e a convite da Vigararia de Sintra, participei num curso de Orientação Familiar organizado pela Associação Famílias com Vida (FcV) com o apoio da Cáritas Diocesana e da Pastoral Familiar.

Este curso foi totalmente apoiado pelo Cardeal Patriarca, D. Manuel Clemente, por ir ao encontro do pedido do Papa Francisco para que as famílias sejam ajudadas e foi agora assumido pela Universidade Católica

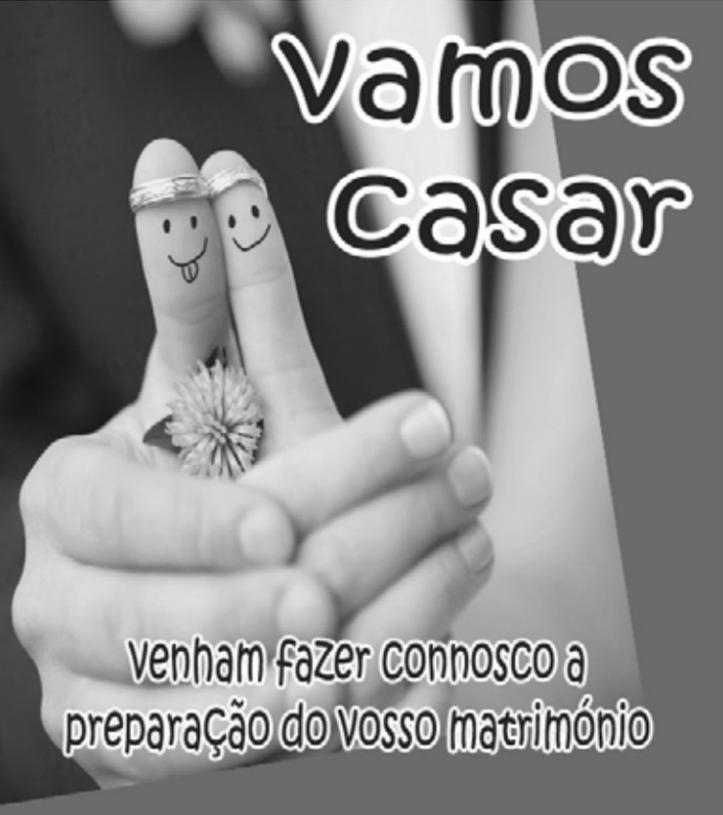
Portuguesa. O segundo curso terá início em 2019 na UCP com aulas da parte da manhã, dois sábados por mês. Seria ótimo que mais pessoas da nossa Vigararia o fizessem para que as famílias possam receber mais apoio.

Este serviço, integrado na Pastoral Familiar da UPS, terá duas componentes - uma será de atendimento e aconselhamento personalizado, à pessoa ou ao casal que o pedir, com encaminhamento para um especialista ou entidade especializada se for necessário. A outra componente será da organização de sessões de formação para casais, para pais ou para jovens nas áreas mais referidas nos

questionários feitos a famílias durante o curso, como por exemplo, comunicação, educação dos filhos nos valores cristãos e a gestão do tempo família/trabalho.

Outra questão muito referida nestes questionários foi a necessidade que os casais por vezes sentem de falar com alguém "com mais experiência". Como mulher casada há 46 anos, enfermeira, mãe de três filhos e avó de catorze netos, além de uma larga experiência como formadora em educação sexual e planeamento familiar, estou disponível!

Os atendimentos serão feitos na Igreja de S. Miguel em horário ainda por definir.



Vamos Casar

Venham fazer connosco a preparação do vosso matrimónio

CENTRO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO
CPM - SINTRA
 Igreja de São Miguel
 Av. Adriano Júlio Coelho, nº 3
 2710-518 SINTRA
 Telef. 219 244 744 - 966 223 785
 Fax. 219 244 327 - e-mail: seo.miguel@paroquias-sintra.pt

PRÓXIMAS DATAS: 14 a 16 de SETEMBRO de 2018



Aconselhamento Pastoral Familiar



Estão abertas as Inscrições para a catequese 2018-2019

Inscrições nos vários centros de catequese (S.Miguel, S.Pedro, Linhó, Lourel, Várzea, Abrunheira)

Catequese do Lourel - um testemunho para toda a comunidade

Catequistas do Lourel e Adérito Martins

Caros Pais, é com alegria que concluímos mais um ano de Catequese em que vimos as nossas crianças e jovens crescer em estatura, graça e fé diante de todos.

Os vossos filhos disseram porque gostam de andar na catequese, escreveram num cartão e receberam um balão que dizia "Jesus és o ar que eu respiro!". E é mesmo. Sem Ele, a nossa vida não é possível.

É tempo de pausa na catequese! A Eucaristia continua no mesmo horário.

Os parágrafos acima fazem parte de uma mensagem que as catequistas do Lourel enviaram aos pais dos seus meninos no final do ano catequético. E são palavras que todos os catequistas da Unidade Pastoral de Sintra podem chamar suas. O ano

catequético chegou ao fim mas Jesus continua a ter muito que nos dizer quer através dos nossos amigos e familiares, quer nas situações que nos vão surgindo no dia-dia.

Há no entanto um lugar em que Jesus nos fala de um modo especial e que continua a acontecer ao longo de todo o verão: na Eucaristia. Por ser aquele momento em que nos reunimos de um modo especial com Ele e por causa d'Ele.

Nestes meses de verão é frequente encontrarmos as igrejas mais vazias dando a ideia que tirámos férias de Jesus, mas é importante que nos lembremos que é nesta altura do ano que muitas famílias têm oportunidade de visitar os seus lugares de origem ou de fazer férias

noutros locais. Assim, ao participarmos na eucaristia dos locais onde estamos de férias que saibamos também aproveitar a riqueza dessas comunidades e quem sabe, trazer algo de bom que possa enriquecer a nossa comunidade. É na partilha que crescemos e esta é uma forma de partilhar também.

É por isso que os catequistas dizem muitas vezes que são os maiores beneficiários do grupo da catequese, porque é muito mais o que recebem dos seus grupos e das suas partilhas do que aquilo que dão. Isto não quer dizer que preparar as catequese ao longo do ano não dê trabalho, muito

pelo contrário, mas o Senhor recompensa sempre aqueles que O servem.

Assim, não se esqueçam de renovar a inscrição na catequese e até quem sabe, vir viver a experiência de ser catequista e descobrir as riquezas deste serviço.



FESTA DE CABRIZ

Realizaram-se entre os dias 9 de Junho e 8 de Julho, os festejos da já tradicional Festa Anual de Cabriz, organizada pela Associação Cultural Social e Recreativa de Cabriz.

As festas contaram com a participação de diversos grupos musicais, nomeadamente pelos grupos "André Cardoso", "Ideiafix", "LAAM", "TOP2", e "VICE VERSA".

Contou igualmente com a participação das marchas

populares, que desfilaram cheios de alegria. Marcha Cabriz Junho Dourado, Marcha MTBA e Odrinhas, Marcha de Montelavar e Marcha de São João das Lampas.

O dia 8 de Julho, domingo, começou com a Missa Campal, às 10:30 horas, presidida pelo Pe. Armindo Reis, pároco da Unidade Pastoral de Sintra. A Eucaristia teve grande participação e foi animada pelos cânticos do grupo coral da associação, "Canta Cabriz".

Da parte da tarde atuaram, às 17.30, os "Bombons de Cabriz", grupo infantil de dança rítmica da coletividade, ensaiado por Alda Salgado, que exibiu durante cerca de 2 horas, as suas bonitas coreografias, com jovens cheias de muita alegria, proporcionando um maravilhoso espetáculo aos inúmeros presentes, que esgotaram completamente as bancadas do recinto.



FEIRA S. MAMEDE

JANAS - SINTRA

12 A 19 AGOSTO 2018



12 AGOSTO DOMINGO

11:00 - Abertura do Arraial
12:00 - Abertura do Restaurante
15:00 - Missa Dominical
15:30 - Procissão em honra de S. Mamede, acompanhada pela **FANFARRA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE COLARES**
22:00 - **DJ CLÁUDIA ARAUZ + TÊNIS BAR**



13 AGOSTO SEGUNDA

12:00 - Abertura do Arraial
12:00 - Abertura do Restaurante
17:00 - Abertura do Arraial
22:00 - **FORA DE SÉRIE MÓNICA SINTRA**



14 AGOSTO TERÇA

12:00 - Abertura do Restaurante
17:00 - Abertura do Arraial
20:15 - Caminhada Noturna
22:00 - **DJ TT + TROTIL**



15 AGOSTO QUARTA

09:00 - Missa em honra de N. Sra. da Assunção
12:00 - Abertura do Arraial / Restaurante
15:00 - Atuação do **RANCHO FOLCLÓRICO "DO RECREIOS DA VENDA SECA"**
16:00 - Atuação do **RANCHO FOLCLÓRICO ETNOGRÁFICO "AS MONDADEIRAS" DO ALGUEIRÃO**
22:00 - **HOTKESTRA**



16 AGOSTO QUINTA

12:00 - Abertura do Restaurante
17:00 - Abertura do Arraial
22:00 - **NOVA ONDA MICAELA**



17 AGOSTO SEXTA

09:00 - Abertura do Arraial
09:15 - Piquenique Saloio
10:00 - Início Exposição de Gado
12:00 - Abertura do Restaurante
15:30 - **MISSA EM HONRA DE S. MAMEDE, SEGUIDA DA TRADICIONAL BENÇÃO DO GADO**
17:00 - **"CONCERTINAS SONS DE CASCAIS" & Acordionistas José Casqueiro, Manuel Mendes e Rui de Carvalho.**
22:00 - **DJ ALEX + ROCKTULO**



FIM DE SEMANA DO CARACOL

18 AGOSTO SÁBADO

10:30 - Regresso ao passado com a **ROMARIA À PRAIA DAS MAÇÃS**
11:00 - Abertura do Arraial
12:00 - Abertura do Restaurante
15:00 - Fim de Semana do CARACOL
15:30 - Animação salaio
18:00 - Sessão de autógrafos com João Rodil
Livro "Janas - Uma Aldeia, Um Clube, Uma História"
22:00 - **OBJECTIVO**



19 AGOSTO DOMINGO

09:00 - Abertura do Arraial
09:00 - Celebração dominical na Igreja de S. Mamede
10:00 - **2º PASSEIO DE MOTAS CLÁSSICAS DE S. MAMEDE**
12:00 - Abertura do Restaurante
14:00 - Exposição de **MOTAS CLÁSSICAS**
15:00 - Fim de Semana do CARACOL
16:00 - **"CONCERTINAS DA SERRA DA SILVEIRA"**
22:00 - **BANDA RASKA**
01:00 - Encerramento dos Festejos



FESTA do LINHÓ

26 de agosto

Missa de festa às 15.30h,
seguida de procissão

FESTA de NAFARROS

26 de agosto

Missa na Coletividade
de Nafarros às 17.00h

MAFEP
segurança contra incêndios

O SEU NEGÓCIO PROTEGIDO E CUMPRINDO A LEGISLAÇÃO

Sinalização de Emergência
Extinção Automática
Detecção de Incêndio
Extintores

www.mafep.pt





Consultório Médico

Miguel Forjaz, Médico

Monitorização da pressão arterial

A pressão arterial é a força que o sangue exerce ao pulsar, pela força do coração, contra as paredes das artérias. A pressão que corresponde ao batimento do coração é a chamada pressão sistólica que é o primeiro, o mais alto valor dos registos medidos. A pressão entre dois batimentos cardíacos, quando o coração está em repouso, é a pressão diastólica que é o segundo valor obtido, o mais baixo registado. Considera-se uma pressão arterial normal, abaixo de 140/85mmHg. No entanto, considera-se uma pressão arterial segura valores obtidos abaixo de 120/80. Acima de 150/85 poderá dizer-se que há pressão arterial elevada ou hipertensão. Deverá dizer-se pressão e não tensão. Em Portugal estima-se

que cerca de três milhões de pessoas sofrem de pressão arterial elevada. A origem étnica é importante, pois é atingida com mais frequência a raça negra. Nos EUA a hipertensão afecta cerca de 50 milhões de pessoas, das quais cerca de 40% são negros em comparação com os cerca de 30% de brancos. Nos países desenvolvidos calcula-se que só se diagnostica esta doença em dois de cada três pessoas que dela sofrem, e só 75% delas recebem tratamento farmacológico, sendo este só adequado em 45% dos casos.

Geralmente as pessoas hipertensas desconhecem a causa da sua pressão arterial elevada, apesar da preocupação do seu médico em esclarecer a situação. Raras vezes se descobre a causa,

mas uma delas pode dever-se a problemas nos rins. A primeira, a mais frequente, a de causa desconhecida, é a chamada hipertensão essencial ou primária. À segunda, a de causa conhecida, chama-se hipertensão secundária. Mas, o que é importante é controlar e vigiar a sua pressão arterial. E isto porque a hipertensão arterial aumenta substancialmente o risco de acidentes vasculares cerebrais, ataques cardíacos e doença renal, e, consequentemente, obriga o coração a executar um esforço constante acrescido.

O problema também está no facto de a hipertensão geralmente não dar sintomas no dia a dia, podendo chamar-se-lhe, com algum exagero, mas com alguma verdade, de

“assassino silencioso”.

Para controlar a pressão arterial devem tomar-se algumas medidas, tais como: deixar de fumar, assim como perder peso, se for o caso. O tabaco é um agressor para o organismo, para vários órgãos e artérias em geral, como se sabe, e o peso elevado sobrecarrega o coração. Deverá também preferir uma alimentação saudável pobre em sal e gorduras e reduzir as bebidas alcoólicas. Deve optar pela marcha diária, cerca de trinta minutos, pelo menos.

Para além destas medidas gerais, a hipertensão controla-se essencialmente com um ou mais medicamentos de vários tipos prescritos sob o critério do seu médico que deverá atentamente cumprir.

Algumas pessoas têm tendência a apresentar valores mais altos, no consultório ou no gabinete clínico, devido a mecanismos psicogénicos, situação a que se chama vulgarmente por “síndrome da bata branca”. Nestes casos deverá medir a sua pressão arterial em casa, por exemplo. Os monitores ou aparelhos de pressão electrónicos, que têm vindo a melhorar sob o ponto de vista técnico, são bons na maioria dos casos, embora aqueles que se colocam no braço são mais precisos do que aqueles que se colocam no punho. No entanto, se não tiver problemas de audição poderá também facilmente medir a sua pressão arterial usando um estetoscópio e um esfigmomanómetro. ■



Retorno do Original

Gilherme Gameiro, Caminheiro

Dos cerca de 20 anos da existência do Agrupamento 1134 de Sintra, do Núcleo Serra da Lua, da região de Lisboa, a sua chefia e figura líder que guia o nosso grupo de escuteiros já divergiu e foi passada entre vários representantes que sempre tiveram em mente o bem-estar do nosso grupo. Desde daqueles que criaram os primeiros fundamentos deste tão estimado agrupamento, àqueles que o fizeram evoluir e crescer até ao que é hoje em dia.

No dia 30 de Junho de 2018, pelas 14h, na sede do Agrupamento de Sintra, ocorreu a eleição do novo Chefe de Agrupamento para o triénio 2018/2021. Com a participação de grande maioria de todas as chefias das 4 secções que incorporam o agrupamento, e em conjunto também com alguns elementos do clã, foi eleito como chefe dos próximos 3 anos, ou melhor dizendo reeleito, Pedro Lopes.

Reeleito porque, tal como agora toma a responsabilidade e as rédeas deste agrupamento para um futuro cada vez melhor e contínuo,

também foi um dos elementos originais na chefia que deu início e estruturou as bases para este agrupamento manter-se ativo e passar a vivência escutista a novas pessoas de todas as idades. Pedro Lopes retorna não só à chefia do agrupamento, pois tê-lo-á feito há 4 anos, mas também ao cargo de chefe do mesmo. Um cargo que nos últimos anos teve como representante José dos Santos Faustino, que durante vários anos de liderança com muito esforço e dedicação transformou naquilo que é.

Anos de história, memórias, experiências e

valores determinados neste mesmo grupo, que enriqueceram todos os que passaram pela porta e mãos que aqui puseram trabalho árduo em criar algo diferente. Amizades e laços inquebráveis que muitos criaram, criam e hão de criar. Aqui, nesta nova liderança, pomos a nossa confiança e dispomos do nosso tempo, que sempre o tivemos, para o escutismo, num “novo” Chefe que nos continuará a orientar para manter este percurso, melhor que uma rosa dos ventos, ou melhor que o sol, ou melhor que as estrelas alguma vez poderiam fazer. ■



Comunidade Vida e Paz Promover empregabilidade de pessoas em risco social

Retirado do site do Patriarcado de Lisboa

A Comunidade Vida e Paz, juntamente com 31 organizações, de Lisboa, Porto, Coimbra e Setúbal, foi selecionada para implementar o Programa Incorpora, visando a empregabilidade de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Financiado pela Fundação LaCaixa e BPI, o Programa Incorpora tem 12 anos de experiência em Espanha e dá agora os primeiros passos em Portugal, “contando com o apoio do tecido empresarial na contratação dos beneficiários das organizações escolhidas pela Fundação”, refere um comunicado, salientando que “o trabalho em rede é uma das principais características do programa”.



2ª Reunião do Conselho Pastoral para o mandato 2017-2020

No dia treze de Julho de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu, na Sala Cardeal D. José Policarpo nas instalações da Igreja de São Miguel, em Sintra, o Conselho Pastoral da Unidade Pastoral de Sintra (UPS), contando com a presença de aproximadamente 80% dos membros deste conselho, tendo muitos destes justificado a sua ausência ou tendo sido representados por outros membros do conselho.

Esta reunião teve como objectivo fazer um balanço das actividades do ano pastoral 2017-2018 e apresentar as propostas para o ano pastoral 2018-2019, tendo-se iniciado com a leitura do evangelho de Mateus (10, 16-23), como oração. Seguiu-se a aprovação da ata da 1ª reunião, deste mandato, que ocorreu a vinte e sete de Outubro de dois mil e dezassete.

Foram tomadas as seguintes decisões pelo conselho sobre as actividades do Ano Pastoral 2017-2018:

- Sobre o "Dia da Palavra" da UPS, o pároco colocou a votação qual seria o período do ano pastoral mais adequado tendo por maioria ficado decidido que o mesmo deverá ocorrer anualmente em Outubro.
- Sobre a leitura por um leigo, nas missas, de breves introduções, o pároco colocou a votação tendo sido aprovado por unanimidade essa leitura, devendo ser lidas num lugar destacado.
- Sobre o percurso da Via Sacra, o pároco colocou a votação tendo sido aprovado por unanimidade manter-se o percurso na Estefânia, realizado este ano.
- Sobre a publicação semanal da Newsletter da UPS – "Marcos no Correio" –, o pároco colocou à votação tendo sido aprovado por unanimidade manter-se a publicação da Newsletter.

Foram apresentadas as seguintes sugestões (não exaustivas) para o Ano Pastoral 2018-2019:

- Realizar missas explicadas por anos de catequese.
- A partir de 15 de Setembro terá início um novo serviço na UPS de "Aconselhamento Familiar".
- O grupo de jovens pretende promover um encontro (1 dia / primavera de 2019) dos grupos de jovens da Vigararia para celebrar o tema diocesano "Viver a liturgia como lugar de encontro".
- Está prevista a abertura da Sala Museu de S. Martinho até 11 de Novembro de 2018.
- Está previsto o restauro do Órgão de São Martinho, estando este dependente de donativos.
- O Agrupamento de escuteiros 1134 do CNE – Sintra faz 20 anos de actividade a 27 de Setembro de 2018 (dia de S. Vicente de Paulo, Patrono do Agrupamento) e irá dar continuidade ao desenvolvimento do campo de Santa Eufémia que, desde Agosto do ano passado, foi visitado por mais de 30 grupos exteriores à UPS.
- Irá decorrer uma formação do Departamento da Pastoral Litúrgica do Patriarcado, sobre o tema do ano 2018-2019 "Viver a liturgia como lugar de encontro", em Rio de Mouro, com as seguintes datas: (1º módulo) Liturgia ao longo da História - 26 de Outubro 2018; (2º módulo) Introdução à liturgia - 23 de Novembro 2018; (3º módulo) Liturgia no espaço e no tempo - 14 de Dezembro 2018; (4º módulo) Missa (I) - 25 de Janeiro 2019; (5º módulo) Missa (II) - 21 de Fevereiro 2019.
- Criação de panfleto/brochura pelos vários grupos da UPS, com a descrição do âmbito de atuação e dos horários das reuniões, colmatando a falta de informação, direccionadas aos possíveis interessados.
- Irá ser elaborado e realizado um Roteiro Religioso Católico de Sintra para visitas guiadas, a realizar com início na igreja de S. Martinho e nas suas Salas Museu percorrendo também itinerários pelas outras igrejas da UPS.
- A 28, 29 e 30 de Setembro de 2018 irá ocorrer a primeira Festa de São Miguel no espaço circundante da igreja.
- O pároco informou que:
 - o Ainda não existe uma solução para as restrições ao acesso à Igreja de São Martinho quer para as missas dominicais (19 horas) quer para casamentos e batizados devido ao condicionamento do trânsito no centro da vila de Sintra.
 - o Deseja que seja criado um Grupo de Promoção e Oração pelas Vocações Consagradas e evangelização de rua, ficando os membros do conselho de indagar junto das suas comunidades ou grupos de possíveis propostas de formas de acção e apresentar as mesmas ao pároco.
 - o Pretende-se ao longo do próximo ano pastoral a criação de equipas para o acolhimento noutras Igrejas da UPS além da de São Miguel e também reforçar as equipas de abertura das igrejas históricas (São Pedro, São Martinho, São Miguel, Santa Maria, Santa Eufémia, São Lázaro).
 - o Já se podem requisitar livros da Biblioteca da UPS.
 - o A cave do Lourel já foi fechada e vai ter garagem e salas de catequese.

Carlos Macias (Secretário do Conselho Pastoral da UPS - mandato 2017-2020) ■



Familiarmente Falando

ACISJF | Maria da Conceição Prazeres

Lucas 10,42: " ... uma só coisa é necessária.

Maria escolheu a melhor parte, que lhe não será tirada."

Férias em família!

Um ano a pensar para onde iremos passear (mesmo que fiquemos onde vivemos), nos amigos e familiares a encontrar, nas viagens a realizar. Sonhamos e escolhemos: faremos isto, aquilo, aqueloutro. Porque gostamos de o fazer, "porque o merecemos", porque é moda, porque ... Mas quando as férias chegam, disso temos experiência, poderá chegar também a corrida contra o tempo e a sensação de estar cada um a querer impor as suas próprias escolhas. Não querendo que tal aconteça, toca a trabalhar para as férias e nas férias! Trabalhar a presença, a atenção ao outro. Preparar o coração. Dar mais importância ao amor que aos projectos.

Somos uma família. No singular: a nossa, não mais uma. Onde podemos florir, encontrar a alegria, descansar. Por vezes não gostamos da nossa família, queremos mais e diferente - sobretudo quando olhamos para o lado e descobrimos êxitos (?) de vida em comum -. Custa-nos aceitarmo-nos, pelo que somos e pelo que temos. Mas se queremos mais, caminhemos para a fonte, o amor, estando presentes na nossa família não só fisicamente, mas também com o coração e o espírito. Estar com o coração e o espírito, é estar com alma, como nós portugueses tão bem dizemos. E, "no regime das almas", como escreveu Francisco de Sales, "é necessário ter uma taça de ciência, um barril de prudência, e um oceano de paciência".

Capaz, assisada e docemente (olhos e ouvidos da alma atentos), podemos preparar e gozar as nossas férias.

Há exemplos de vida prática, que podem servir-nos: a mãe que reuniu as fotografias do seu casamento, do nascimento dos filhos, das festas, onde a família se mostrava alegre e unida, e que, sorrindo, provocou os "lembra-te?", os "que ternura", os "eras mesmo brincalhão", incitou confidências e não deixando de a todos ouvir, a um beijou, a outro deu a mão, a outro afez a cabeça; o pai que lastimando não poder partilhar com a família as refeições diárias, por trabalhar longe de casa, pediu o favor de, nas férias, o deixarem alterar a triste rotina de comer sozinho numa cozinha feia, e questionou se os fins-de-semana juntos não lhes sabiam a pouco; a filha que, feita a primeira Comunhão, disse gostar de participar na Missa com todos os outros, mas que perguntou se não lhe dariam, os pais e os irmãos, a alegria de estarem também presentes.

Falaram, ouviram, questionaram, ouviram. Para estarem presentes. Para se conhecerem e amarem. Escolheram a melhor parte. E beneficiaram as férias em família. ■

FÁBRICA DAS VERDADEIRAS QUEIJADAS DA **SAPA**

Cont. N.º 508 172 187

DOÇARIA REGIONAL composta de açúcar, queijo, farinha de trigo, ovo e canela.



QUEIJADAS DA **SAPA** SINTRA

Volta do Duche, 12
Tel. 219 230 493

SINTRA
PORTUGAL



COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
2710 SINTRA
Telf.: 21 923 42 78

Espaço Doutrinal

P. João Inácio

Prezados irmãos e amigos!
No número anterior do nosso jornal, apresentámos a divisão e classificação dos sacramentos da nossa Igreja Católica, vamos agora falar um pouco sobre o que significa cada um deles.

O tema sobre os sacramentos é sempre oportuno, urgente e atual porque são os sacramentos que fazem a Igreja, a alimentam e a tornam visível no mundo. Sem eles a Igreja deixa de existir.

No presente número vamos abordar o tema do sacramento do BATISMO. O Catecismo da Igreja Católica (CIC) define o Batismo do seguinte modo: «O santo Batismo é o fundamento de toda a vida cristã,

o pórtico da vida no Espírito (porta da vida espiritual) e a porta que dá acesso aos outros sacramentos. Pelo Batismo somos libertos do pecado e regenerados como filhos de Deus: tornamo-nos membros de Cristo e somos incorporados na Igreja e tornados participantes na sua missão. O Batismo pode definir-se como o sacramento da regeneração pela água e pela Palavra». (CIC.1213)

Nesta definição do sacramento do Batismo encontramos o seguinte ensinamento:

Com as palavras: “fundamento”, “pórtico” e “porta”, o nosso catecismo ensina-nos que o Batismo é o alicerce, a base, a partir do qual se constrói a

vida cristã, ele é o que nos dá acesso, isto é, a porta de entrada para iniciarmos uma longa caminhada de fé. Estas três palavras indicam, portanto, o lugar que o Batismo ocupa na nossa vida cristã. Desse modo, não se pode nem se deve receber nenhum outro sacramento sem estarmos batizados. Infelizmente, ainda há situações de pessoas que não sendo batizadas ou sendo batizadas em seitas religiosas, recebem a comunhão sacramental. Tal não é permitido.

Com as palavras: “libertos” (de libertação) e “regenerados” (gerados/nascidos de novo), o sacramento do Batismo liberta-nos do pecado ori-

ginal e nos faz renascer como filhos de Deus. Assim, deixamos de ser uma coisa para sermos outra: saímos das trevas para a luz de Deus.

Com as palavras: “membros”, “incorporados” (inseridos no corpo), e “participantes”, ensina-nos que o Batismo é o primeiro dos sacramentos que nos une a Cristo (como os ramos à videira; não podemos viver o Batismo longe de Cristo) e aos irmãos para formarmos uma só família, um só Corpo; pelo Batismo participamos da vida e da missão de Cristo e da Igreja. Isto quer dizer que não devemos pensar viver o nosso batismo de modo individualista, de forma isolada sem nenhuma ligação



à comunidade. Os batizados que não participam ativamente da vida da Igreja tornam-se ovelhas desgarradas com o perigo de viverem longe de Cristo. Cristo e a Igreja são uma só coisa: Ele é a cabeça e nós os membros. ■

ENSINAMENTOS DO(S) PAPA(S)

P. João Inácio

Irmãos e amigos!

Somos e queremos continuar a ser uma presença amiga e fraterna no meio de vós, uma companhia para os vossos momentos de lazer oferecendo-vos coisas importantes para a vida.

Continuamos a refletir sobre a última Exortação do nosso Papa Francisco sobre a Santidade.

Neste número do nosso jornal oferecemos a primeira parte do terceiro capítulo sobre as Bem-aventuranças, caminho para a santidade.

À LUZ DO MESTRE:

«Jesus explicou, com toda a simplicidade, o que é ser santo; fê-lo quando nos deixou as bem-aventuranças (cf. Mt 5, 3-12; Lc 6, 20-23). Estas são como que o bilhete de identidade do cristão. Assim, se um

de nós se questionar sobre «como fazer para chegar a ser um bom cristão», a resposta é simples: é necessário fazer – cada qual a seu modo – aquilo que Jesus disse no sermão das bem-aventuranças. Neles está delineado o rosto do Mestre, que somos chamados a deixar transparecer no dia-a-dia da nossa vida.

A palavra «feliz» ou «bem-aventurado» torna-se sinónimo de «santo», porque expressa que a pessoa fiel a Deus e que vive a sua Palavra alcança, na doação de si mesma, a verdadeira felicidade.

As bem-aventuranças não são, absolutamente, um compromisso leve ou superficial; pelo contrário, só as podemos viver se o Espírito Santo nos permear com toda a sua força e nos libertar da fraqueza

do egoísmo, da preguiça, do orgulho.

Recordemos agora as diferentes bem-aventuranças, na versão do Evangelho de Mateus (cf. 5, 3-12):

«Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino do Céu»

O Evangelho convida-nos a reconhecer a verdade do nosso coração, para ver onde colocamos a segurança da nossa vida. Normalmente, o rico sente-se seguro com as suas riquezas e, quando estas estão em risco, pensa que se desmorona todo o sentido da sua vida na terra. O próprio Jesus no-lo disse na parábola do rico insensato, falando daquele homem seguro de si, que – como um insensato – não pensava que poderia morrer naquele mesmo dia

(cf. Lc 12, 16-21).

As riquezas não te dão segurança alguma. Mais ainda: quando o coração se sente rico, fica tão satisfeito de si mesmo que não tem espaço para a Palavra de Deus, para amar os irmãos, nem para gozar das coisas mais importantes

da vida. Deste modo priva-se dos bens maiores. Por isso, Jesus chama felizes os pobres em espírito, que têm o coração pobre, onde pode entrar o Senhor com a sua incessante novidade.

São Lucas não fala duma pobreza «em espírito», mas simplesmente de ser «pobre» (cf. Lc 6, 20), convidando-nos as-



sim a uma vida também austera e essencial. Desta forma, chama-nos a compartilhar a vida dos mais necessitados, a vida que levaram os Apóstolos e, em última análise, a configurar-nos a Jesus, que, «sendo rico, Se fez pobre» (2 Cor 8, 9).

Ser pobre no coração: isto é santidade.» (GE, 64-70)

Os 'tesouros' das catedrais em exposição

É uma exposição que reúne, no Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa, as peças mais emblemáticas das catedrais de todo o país. Inaugurada no passado dia 26 de junho, a mostra 'Na Rota das Catedrais: construções [d]e identidades' é uma iniciativa da Direção Geral do Património Cultural e do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja, inserida no projeto 'Rota das Catedrais', e expõe 113 peças, provenientes de catedrais e igrejas de Portugal continental, Madeira e Açores. Os objetos expostos vão do mobiliário à ourivesaria, passando pela pintura, matéria têxtil, escultura, peças ligadas à prática litúrgica, livros antigos e partituras musicais. Presente na inauguração, o Cardeal-Patriarca de Lisboa sublinhou o significado destes monumentos: memória viva, a junção de culto e cultura. D. Manuel Clemente convidou, ainda, todos a visitar a exposição no Palácio da Ajuda, que vai ficar patente até 30 de setembro. Já diretora geral do Património Cultural, Paula Silva, considerou que as catedrais portuguesas têm um “conjunto de peças notáveis e um acervo artístico enorme”.

Fonte – Página Internet do Patriarcado

HISTÓRIAS DE VIDA - D. HERMÍNIA BRANTES - ENTREVISTA

"Os pobres não têm fronteiras"

Hermínia Vidal Januário Brantes, nasceu em 1930 em Ranholas. Aos 2 ou 3 anos mudou-se com a sua família para a Vila de Sintra. Viveu no centro de Sintra mesmo depois de ter casado em 1948 com Manuel Cardoso Brantes, já falecido. Os seus pais tiveram 5 filhas e um filho. O pai trabalhou como "chofer" na empresa Sintra Atlântica e fazia a carreira diária Azenhas do Mar - Lisboa.

Hermínia estudou até à 4ª classe e fez a catequese na Gandarinha, local onde agora está a ser erguido um hotel. Os padres da altura eram dois irmãos, o Padre Carlos, em Santa Maria, e o Padre Amaro, em São Martinho. Ia à missa de domingo a Santa Maria, no Arrabalde, às 10h, subindo a Calçada dos Clérigos acompanhada da Julinha, irmã da Ana Maria Baeta, e em maio iam ao terço. Os caminhos pela rua das Murtas eram muito maus e as raparigas aproveitavam para meter medo umas às outras. A igreja de Santa Maria tinha um altar com retábulo de madeira, muito bonito, mas que foi retirado. Foi crismada pelo Cardeal Cerejeira em São Martinho. Começou a colaborar com a paróquia, dando catequese incentivada pela Julinha, por volta dos 22 anos, em São Martinho, no tempo do Padre Baltasar e depois do Padre Abílio. O Padre Baltasar era de Santa Maria e o Padre Abílio de São Martinho, tendo unido as respetivas comunidades. A catequese na altura era dada nas escolas primárias. A Hermínia dava catequese em Lourel, na Várzea e também na Madre Deus (Ribeira de Sintra). A paróquia assumia o encargo das deslocações de táxi. Havia muitas crianças na altura.

O Sintrense também tinha uma escola primária e foi lá dar catequese às crianças do atual primeiro ciclo. Foi também no Sintrense que teve o seu primeiro emprego durante 7 anos. Entretanto ficou grávida, após 16 anos sem o conseguir. Coincidência, ou não, aconteceu pouco depois do falecimento do seu pai. Estando grávida, procurou um emprego melhor na J. Moreira, onde trabalhou mais dois anos.

O seu filho faleceu com 29 anos, ficando então a ajudar a nora a criar os netos (um menino e uma menina). Na altura do falecimento do filho foi o grupo Âncora, da Paróquia, que a ajudou de algum modo a superar a dor. Este grupo, que já não existe, tinha por missão apoiar as mães que perdiam os filhos.

Através do pai de uma das crianças da catequese, Hermínia tinha conseguido emprego na Câmara de Sintra, na secção central. Trabalhou na autarquia até aos 70 anos, chegando a chefe de secção. O seu bom desempenho valeu-lhe algumas medalhas e reconhecimentos. Por ocasião do internamento do Sr. Velez no IPO este teve necessidade de receber sangue. Juntamente com duas colegas pediram autorização ao Presidente da Câmara para irem dar sangue, tendo este autorizado que requisitassem um carro para as levar. Este ato de coragem fez com que os restantes colegas fossem também dar sangue. Daqui surgiu a ideia, apoiada pelo Presidente, o Sr. Forjaz, de doarem sangue na autarquia de uma forma regular, criando um banco de sangue. Por causa disso, durante o mandato do Dr. Fernando Seara foi chamada ao Palácio Valenças para ser homenageada, juntamente com a D. Ana Reis, e a D. Lurdes Fontanta.

A Hermínia foi catequista mais de 50 anos, até ao tempo do Padre Carlos Jorge, porque aos 78 anos teve alguns problemas de saúde. Na altura ainda ajudou a Florinda (atual coordenadora) a dar os primeiros passos na catequese.

No tempo do Padre Abílio e do Padre Baltasar a Paróquia distribuía roupas aos mais necessitados da freguesia e a Hermínia ajudava a distribuir os bens. Era uma iniciativa da Conferência de São Vicente de Paulo de Sintra. Um dia uma pobre de outra paróquia veio pedir ajuda e a Hermínia ficou sem saber o que fazer, pedindo conselho à D. Maria Adelina, tendo esta respondido que ajudasse essa pobre mulher com tudo "porque os pobres não têm fronteiras" – como era tão importante que os políticos hoje ouvissem este sábio conselho!

A Hermínia também ajudou a cuidar da sacristia e dos paramentos na nova igreja de S. Miguel.

Hoje em dia colabora com o grupo Gota-a-Gota e junta ofertas de 60 litros de leite por mês, com a ajuda de pessoas amigas. Um dia por semana ainda tem a missão de abrir a igreja de S. Miguel entre as 10h e as 12h. Durante este tempo aproveita para meditar, sendo "duas horas que passam a voar".

Que a D. Hermínia possa continuar a abrir-nos a porta da casa de Deus e que o seu testemunho nos ajude a encontrar Deus nas nossas vidas.



Entrevista: P. Armindo Reis

Redação: Adérito Martins

FESTAS DE SÃO PEDRO



29 Junho



Fotos cedidas por
Paula Bento



todos os principais Acordos e Seguros de Saúde



CINTRAMÉDICA

PORTELA DE SINTRA

CONSULTAS E EXAMES
MEDICINA DENTÁRIA
SERVIÇOS DE SAÚDE
ANÁLISES CLÍNICAS
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA

faça a sua marcação online:
cintramedica.pt

 21 910 00 80

MAIS DE 200 PROFISSIONAIS E 100 SERVIÇOS DE SAÚDE AO SEU DISPÔR!

PEREGRINAÇÃO À GRÉCIA: "A TERRA DOS DEUSES"

Rita Gôja

Chegou o dia 20 de Julho! Peregrinos vamos embora! A Grécia espera-nos... Assim foi! Juntámo-nos, os Peregrinos de Sintra com os Peregrinos de Famões. Em conjunto formámos um grupo e enquanto irmãos cristãos voámos rumo à Grécia, rumo a um aprofundamento histórico e cultural, mas acima de tudo rumo a uma maior proximidade com Deus.

Chegados a Atenas, num primeiro impacto fomos invadidos pela tristeza e pela decepção! Uma cidade suja, mal cuidada e sem mostras de amor próprio. Mas rápido, com o seguir da peregrinação, percebemos que as aparências enganam e como Jesus nos ensina {Lc 21,1-4} não devemos avaliar nem julgar pelo que nos pode parecer à primeira vista.

O entendimento foi surgindo e a verdade sobre o povo grego veio ao de cima. Ricos em história e cultura, possuidores de um passado grandioso em que já foram uma das nações mais poderosas do mundo. Um povo rico em tradições e que sem darmos conta também fazem parte da nossa vida quotidiana.

Atualmente são guerreiros a recuperar das opressões dos séculos passados e da crise económica dos últimos anos.

Iniciada a viagem, Delfos foi a nossa primeira paragem. Uma cidade declarada património mundial pela UNESCO em 1987 devido aos seus achados arqueológicos relacionados com os Jogos Píticos, jogos antecedentes aos Jogos Olímpicos. Uma oportunidade para mergulhar no mundo antigo e ficar a conhecer algumas histórias da mitologia grega: Zeus, Pan, Artémis, Apolo, Húbris, etc... Uma terra de deuses.

Mas para nós Deus é só um e nesse sentido seguimos peregrinação rumo a Kalam-baka. Mas que grande oportunidade! Uma subida aos rochedos de Meteora onde se situam vários mosteiros ortodoxos e que pela beleza e grandiosidade foram considerados pela UNESCO património mundial em 1988. Homens que desafiaram a natureza subiram e construíram no topo de montanhas onde à partida se pensaria impossível. Procuraram isolamento humano para estar mais perto de Deus.

Visitados os mosteiros seguimos para Epidauró, uma cidade da Grécia antiga onde se encontra o Santuário de Esculápio, deus da medicina.

Chegados a Corinto a nossa peregrinação atingiu o seu ponto alto! Uma terra em ruínas que nos trouxe S. Paulo ao coração. Nada como estar no local para enfrentar a realidade. Evangelizar! Missão difícil no nosso dia-a-dia! S. Paulo falou de Jesus no meio do paganismo, sozinho enfrentou a terra dos deuses e levou Cristo ao coração da Grécia.

De rota alterada devido aos incêndios regressámos a Atenas abalados pelas vidas perdidas e pelas tristes recordações do Verão passado que ainda nos assombram o coração. Mas a boa disposição do grupo manteve-se e apesar do calor e das subidas inclinadas, reinou o espírito de entre-ajuda ao visitarmos a famosa Acrópole de Atenas construída em 450 a.C. com o objetivo de proteger a cidade dos invasores. Partenon, um templo no topo que define medidas de construção, pois em Atenas nada se pode elevar à Acrópole.

Terminámos a viagem com um belo passeio em cruzeiro pelas ilhas de Hidra, Poros e Egina.

A casa regressamos de alma cheia e com responsabilidades acrescidas. Jesus falou: "Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa Notícia a toda a humanidade" {Mc 16,15} e se S. Paulo e os discípulos o fizeram em situações tão precárias e difíceis, maior a nossa responsabilidade enquanto cristãos de dar *seguimento aos seus esforços e levar Jesus aos corações perdidos.*



Gota a Gota-Grupo de Ação Social

Artigos doados em julho/agosto 2018

Artigos	Quantidade
Fraldas Incontinência S	6
Fraldas Nº4	6
Fraldas Nº5 (especiais)	6
Fraldas Nº5	18
Toalhitas	24
Farinha Láctea	26
Flocos Cereais / Mel	54
Cereais/Corn Flakes	50
Aptamil Nº 2	2
Leite UHT Meio Gordo	558
Fruta Pack 4 boiões	16
Bolacha Maria	3
Gel/Shampoo	4
Total:	767

Ofertas

Leite UHT Meio Gordo (Anónimo)	60 litros
Leite UHT Meio Gordo (Anónimo)	6 litros



we love image

DESIGN GRÁFICO
COMUNICAÇÃO DIGITAL
BRANDING
PUBLICIDADE
WEB DESIGN
SOCIAL MEDIA

WWW.RADESIGN.COM.PT



CASA
Restaurante Petiscaria Bar

Rua António Correia de Sá n.º2
Várzea de Sintra
2710-164 Sintra

(Fecha à 3.ª feira)

Tel: 219 243 490



Para os mais pequenos

Gill Pittar

De quem é este chapéu?

Era verão outra vez.

Milly e Molly tinha terminado o piquenique quando um grande chapéu de palha castanho apareceu a voar pela praia.

— De quem será? — perguntou Milly.

— Anda, vamos descobrir — sugeriu Molly.

Não foi preciso perguntar aos dois meninos que cavavam buracos na areia. Viam-se as pontas dos seus chapéus.

O chapéu de palha não era deles.

Não foi preciso perguntar ao pescador, que estava sentado numa rocha. Ele tinha o boné bem enfiado na cabeça. O chapéu de palha também não era dele.

Não foi preciso perguntar à senhora que estava a encher o cesto com algas. Ela tinha a mão em cima do seu chapéu pois o vento queria levá-lo. O chapéu de palha também não era dela.

Não foi preciso perguntar às meninas que construíam castelos na areia. Elas tinham os chapéus presos com uma fita debaixo do queixo. O chapéu de palha também não era delas.

Não foi preciso perguntar às pessoas que apanhavam sol e mexiam os pés. Estavam debaixo de um grande chapéu-de-sol e não precisavam de proteger a cabeça. O chapéu de palha também não podia ser delas.

Não foi preciso perguntar ao senhor de bengala. Ele tinha o cabelo revolto a sair debaixo do seu gorro. Não era dele.

Não foi preciso perguntar aos surfistas. Eles tinham creme no nariz e os cabelos ao vento. De certeza que não era deles.

E dos quatro mergulhadores?

Na areia estavam quatro pares de botas, mas apenas três chapéus!

Será que o chapéu de palha era de um deles?

Milly e Molly colocaram o grande chapéu de palha por baixo do quarto par de botas e correram para junto do seu cesto de piquenique.

No caminho para casa, passaram por várias pessoas, umas com chapéu, outras sem chapéu.

— Espero que tenhamos encontrado o dono certo — disse Milly.



Imagem para colorir

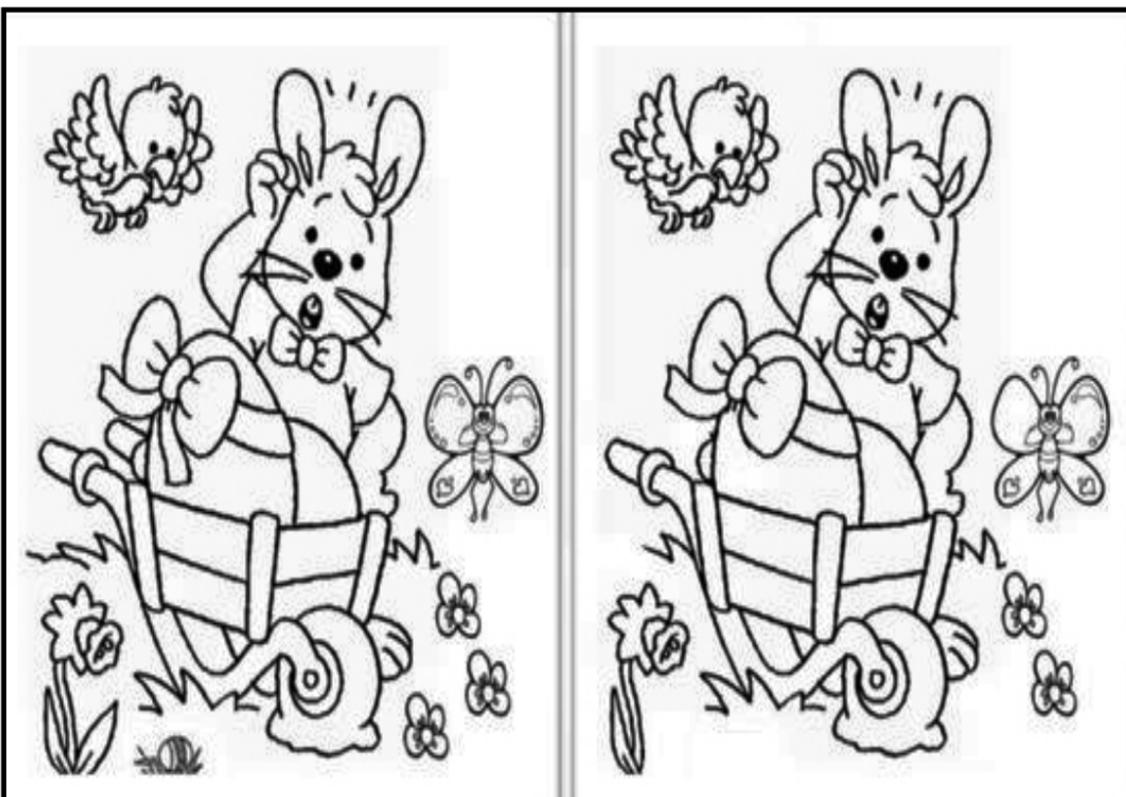


Sopa Letras - Animais Marinhos

U	C	G	S	B	F	K	B	C	P	E	H	T	B	T	C	Y
O	N	O	A	A	I	N	C	A	M	O	W	E	A	F	V	
X	Q	L	N	P	R	C	I	J	I	L	K	Q	S	R	P	L
W	I	F	Ê	E	X	D	A	B	U	U	R	J	U	T	L	O
H	I	I	M	H	T	O	I	L	D	V	Y	W	G	A	U	R
V	B	N	O	O	I	Y	D	N	H	L	A	U	O	R	L	E
L	D	H	N	O	A	Q	H	R	H	A	H	E	L	U	A	E
P	A	O	A	I	O	B	P	S	K	A	U	J	O	G	M	L
H	O	G	U	O	G	F	O	Z	D	E	O	U	N	A	M	Y
K	P	L	O	R	R	X	M	Z	P	B	E	Y	T	F	V	Y
E	A	S	V	S	A	Y	S	V	Y	H	E	V	R	B	B	C
A	T	M	U	O	T	D	O	W	B	D	O	R	A	E	I	F
B	A	L	E	I	A	A	K	E	F	F	Q	S	Y	D	L	
R	O	B	A	L	O	J	E	G	T	U	B	A	R	Ã	O	V
N	H	K	C	A	R	A	N	G	U	E	I	J	O	F	R	V
Q	U	J	A	I	I	A	J	T	F	F	M	P	R	A	I	A
W	A	V	Z	O	E	Y	D	S	Z	O	C	C	P	T	F	K

Besugo; Golfinho; Caranguejo; Tubarão; Lagosta; Baleia; Raia; Dourada; Sardinha; Lontra; Polvo; Lula; Robalo; Anémoma; Bacalhau; Tartaruga

Descobre as 7 Diferenças



Sudoku - puzzle

7			3	5		8		
	5	6		1	7		3	
8		1			3			5
			7		1			
9			5			2		8
	6		1	3		5	9	
		8		7	9			1

Jesus de Nazaré

Teresa Santiago

Os nazarenos não podem suportar que aquelas palavras “cheias de Graça” sejam pronunciadas pelo filho de José e de Maria... É lá possível que esteja tão familiarizado com as Escrituras Sagradas? Profundamente marcados por um desmedido orgulho recusam-se a aceitar Jesus como profeta e enviado de Deus. Porém o mesmo Deus escolhe os fracos e humildes para confundir os poderosos e soberbos.

Daí o Autor Sagrado dizer que foi por inveja do diabo que a morte entrou no mundo (Sab. 2,24). Foi também por soberba que pecaram os invejosos filhos de Israel quando venderam o seu irmão José. Eles não podiam suportar os sonhos que José recebia, sonhos que realçavam a excelência dele e colocavam-no numa posição superior em relação a todos os membros da sua família. O que eles não sabiam é que o bem de José se tornou, tempos depois, em instrumento de Salvação, para eles próprios.

O invejoso não consegue enxergar que a bênção do outro, na verdade, é uma grande fonte de misericórdia também para ele. É o que nos ensina São Paulo, quando compara a Igreja a um “corpo místico” - o bem de um só membro é Graça para todo o corpo.

Os bens espirituais são totalmente opostos aos bens e riquezas deste mundo. Os bens da alma quanto mais se dão mais se ganham. Quem dá Deus aos outros, enriquece-se; quem ao contrário deseja a condenação eterna a alguém é o primeiro a perder a Graça Divina. É o que ensina São Tomás de Aquino, quando resume que “os bens espirituais podem ser possuídos ao mesmo tempo por muitos, não, porém, os bens corporais”.

Os corações dos homens amam um dia e, no outro, são indiferentes; só Deus não muda (Santa Teresa dos Andes).

Os irmãos e irmãs de Jesus, ou seja, os seus próprios familiares, não O compreenderam, não aderiram à sua mensagem. Queriam levá-l'O consigo porque, pensavam, estava fora de Si (Mc. 3,21). Quando Ele soube que O procuravam, não saiu sequer ao encontro dos seus familiares.

Olhou à sua volta e, indicando os que estavam a ouvir a sua Palavra, exclamou “eis a minha mãe e os meus irmãos: quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe” (Mc. 3,31-35). O Evangelho de Marcos (Mc. 6,1-6), apresenta-nos Jesus que volta à sua terra. Não volta sozinho, para

fazer uma visita aos seus familiares, mas volta acompanhado com os seus discípulos. Vem com aqueles que Ele considera os seus novos irmãos, quer mostrar a todos a sua nova família, aqueles que aderiram à sua Palavra, à nova lógica do Reino de Deus.



Os seus familiares, como todos os habitantes de Nazaré, perante a proposta de aderir a esta nova família, ficam primeiro admirados, depois respondem com rejeição. Preferem ficar ligados às suas tradições. Dá-se assim a separação, muito dolorosa mas inevitável, entre Jesus e os familiares, vizinhos e amigos. Também ao cristão se podem apresentar situações semelhantes.

É preciso fazer o possível por evitar as rupturas com as nossas tradições e certamente deve-se manter e cultivar o relacionamento com a própria família. Se estas ligações impedirem de seguir a Cristo e de ser fiel ao seu Evangelho, é preciso suportar as dores mais dolorosas para não trair o Mestre.

Não sejamos Nazarenos!



Intenções do Papa

O tesouro da Família: (Ago.)
"Para que as grandes escolhas económicas e políticas protejam a família como um tesouro da humanidade".
"...na própria família, cuidar das relações de forma construtiva, criando pontes, sarando feridas, cuidando os que estão em maiores dificuldades ou doentes". (Mensagem cj)

Agosto e Setembro 2018

Os jovens em África: (Set.)
"Para que os jovens do continente africano tenham acesso à educação e ao trabalho no próprio país".
"Conhecer e contribuir financeiramente para projetos de desenvolvimento ao nível do ensino e da empregabilidade em África". (Mensagem cj)



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direção Técnica de
Dra. Célia Maria Simões Casinhas

FARMÁCIA MARRAZES

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00
 Sáb: 9:00 - 13:00

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia
 2710 - 519 SINTRA

Telefone: 21 923 00 58

Calendário Litúrgico - Agosto/Setembro 2018 - Ano B

	Dia 5.Ago	Dia 12.Ago	Dia 19.Ago	Dia 26.Ago	Dia 2.Set	Dia 9.Set	Dia 16.Set	Dia 23.Set
	XVIII Dom. TC	XIX Dom. TC	XX Dom. TC	XXI Dom. TC	XXII Dom. TC	XXIII Dom. TC	XXIV Dom. TC	XXV Dom. TC
Leitura I	Ex 16, 2-4.12-15	1 Reis 19, 4-8	Prov 9, 1-6	Jos 24, 1-2a.15-17.18b	Deut 4, 1-2.6-8	Is 35, 4-7a	Is 50, 5-9a	Sab 2, 12.17-20
	«Eu farei que chova para vós pão do céu»	«Fortalecido com aquele alimento, caminhou até ao monte de Deus»	«Vinde comer do meu pão e beber do vinho que vos preparei»	«Queremos servir o Senhor, porque Ele é o nosso Deus»	«Não acrescentareis nada ao que vos ordeno ... mas guardareis os mandamentos do Senhor»	«Então se desimpedirão os ouvidos dos surdos e a língua do mudo cantará de alegria»	«Apresentei as costas àqueles que me batiam»	«Condenemo-lo à morte infamante»
Salmo	77, 3.4bc.23-24.2	33, 2-3.4-5.6-7.8-9	33, 2-3.10-11.12-13	33, 2-3.16-17-19.20-23	14, 2-3a.3cd-4ab.5	145, 7.8-9a.9bc-10	114, 1-2.3-4.5-6.8-9	53, 3-4.5.6.8
	"O Senhor deu-lhes o pão do céu."	"Saboreai e vede como o Senhor é bom."	"Saboreai e vede como o Senhor é bom"	"Saboreai e vede como o Senhor é bom"	"Quem habitará, Senhor, no vosso santuário?"	"Ó minha alma, louva o Senhor."	"Caminharei na terra dos vivos na presença do Senhor."	"O Senhor sustenta a minha vida."
Leitura II	Ef 4, 17.20-24	Ef 4, 30 - 5, 2	Ef 5, 15-20	Ef 5, 21-32	Tg 1, 17-18.21b-22.27	Tg 2, 1-5	Tg 2, 14-18	Tg 3, 16 - 4, 3
	«Revesti-vos do homem novo, criado à imagem de Deus»	«Caminhai na caridade, a exemplo de Cristo»	«Procurai compreender qual é a vontade de Deus»	«É grande este mistério, em relação a Cristo e à Igreja»	«Sede cumpridores da palavra»	«Não escolheu Deus os pobres para serem herdeiros do reino?»	«A fé sem obras está morta»	«O fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que praticam a paz»
Evangelho	Jo 6, 24-35	Jo 6, 41-51	Jo 6, 51-58	Jo 6, 60-69	Mc 7, 1-8.14-15.21-23	Mc 7, 31-37	Mc 8, 27-35	Mc 9, 30-37
	«Quem vem a Mim nunca mais terá fome, quem acredita em Mim nunca mais terá sede»	«Eu sou o pão vivo que desceu do Céu»	«A minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida»	«Para quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna»	«Deixais o mandamento de Deus para vos prenderdes à tradição dos homens»	«Faz que os surdos oiçam e que os mudos falem»	«Tu és o Messias... O Filho do homem tem de sofrer muito»	«O Filho do homem vai ser entregue... Quem quiser ser o primeiro será o servo de todos»

SERVIÇO PASTORAL E LITÚRGICO DO MÊS DE JULHO

MISSA DOMINICAL	
SÁBADO (Missa Vespertina)	
16H30	Igreja de Galamares
16H30	Igreja de Manique de Cima
18H00	Igreja de S. Pedro
18H30	Linhó (Convento das Irmãs Doroteias)
19H00	Igreja de S. Miguel

DOMINGO	
09H00	Igreja de S. Mamede de Janas
09H00	Capela da Abrunheira
10H00	Igreja de S. Martinho (rito biza./Ucran.)
10H15	Igreja de Lourel
10H15	Capela da Várzea (Bairro CHESMAS)
10H15	Igreja de S. Pedro
11H30	Igreja de S. Miguel
12H00	Linhó (Convento Ir. Doroteias)
12H00	Ramalhão (Convento Ir. Dominicanas)
17H00	Monte Santos (Mosteiro Ir. Clarissas)
19H00	Igreja de S. Martinho

MISSA FERIAI*						
	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado (Missa Ferial)
07H30	Monte Santos					
09H00		Igreja S. Miguel			Igreja S. Miguel	Monte Santos
11H00			S. Pedro	S. Pedro		
12H00						Ramalhão
17H30		Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	
18H00	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão (exceto 29)	
18H15	Linhó	Linhó	Linhó	Linhó	Linhó	
19H00	Igreja S. Miguel	Igreja S. Pedro	Igreja S. Miguel	Igreja S. Miguel	Igreja S. Pedro	
19H30			Igreja S. Martinho (em Ucrainiano)			

*De 2ª a 6ª feira, em S. Pedro e S. Miguel há possibilidade de atendimento de confissão após a missa da manhã e 30 minutos antes da Missa da tarde.

Dia 2 – Quinta-feira da semana XVII

15.00h Missa no Lar Cardeal Cerejeira

Dia 3 – Sexta-feira da semana XVII

09.30h Expo. SSmo. em S. Miguel

Não há Expo. SSmo. em S. Pedro

Dia 4 – Sábado da semana XVII

16.30h Celebração da Palavra em Galamares

21.30h Reunião de Pais p/ preparação do Batismo

Dia 5 – Domingo XVIII do Tempo Comum

09.00h Celebração da Palavra em Janas

10.15h Celebração da Palavra em Lourel

Dia 7 – Terça-feira da semana XVIII

11:00h Missa no Lar de Galamares

Dia 9 – Quinta-feira da semana XVIII

15.00h Celebração da Palavra Lar Asas Tap

Dia 11 – Sábado da semana XVIII

Dia de Santa Clara –Solenidade nas Clarissas

Dia 12 – Domingo XIX do Tempo Comum

15.00h Missa e Procissão em JANAS

Dia 14 – Terça-feira da semana XIX

19.00h – Missa Vespertina em S. Pedro

Dia 15 – Quarta-feira da semana XIX

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

09.00h Missa em Janas e na Abrunheira

10.15h Missa em S. Pedro, Lourel e Várzea

11.30h Missa em S. Miguel

12.00h Missa no Linhó e no Ramalhão

16.30h Celebração da Palavra em Galamares

17.30h Missa em Monte Santos

19.00h Missa em S. Martinho

Dia 16 – Quinta-feira da semana XIX

15.00h Missa no Lar do Oitão

Dia 17 – Sexta-feira da semana XIX

15.30h MISSA DE SÃO MAMEDE

e Bênção dos animais em Janas

Dia 18 – Sábado da semana XIX

21.30h Reunião de Pais p/ preparação do Batismo

Dia 19 – Domingo XX do Tempo Comum

Dia 23 – Quinta-feira da semana XX

15.00h Missa no Lar Asas Tap

Dia 26 – Domingo XXI do Tempo Comum

15.30h Missa de Festa no LINHÓ

17.00h Missa de Nª Sª da Piedade em NAFARROS

(no Pavilhão Desportivo)

SETEMBRO

Dia 2 – Domingo XXII do Tempo Comum

Dia 4 – Terça-feira da semana XXII

11.00h Missa no Lar de Galamares

21.00h Reunião da Conf. de S. Vicente de Paulo

Dia 6 – Quinta-feira da semana XXII

15.00h Missa no Lar Cardeal Cerejeira

Dia 7 – Sexta-feira da semana XXII

09.30h Expo. SSmo. em S. Miguel

18.00h Expo. SSmo. em S. Pedro

21.30h Homenagem a D. Teresa de Noronha no C. C.

Olga Cadaval

Dia 9 – Domingo XXIII do Tempo Comum

Dia 13 – Quinta-feira da semana XXIII

15.00h Celebração da Palavra Lar Asas Tap

Dia 14 – Sexta-feira da semana XXIII

20.30h Início do CPM da UPS

Dia 15 – Sábado da semana XXIII

Conselho de Agrupamento do CNE

21.30h Reunião de Pais p/ preparação do Batismo

Dia 16 – Domingo XXIV do Tempo Comum

13.00h Encerramento de CPM

15.30h Missa de festa em Santa Eufémia

16.30h Pic-nic em Santa Eufémia

Dia 17 – Terça-feira da semana XXIV

Passeio do clero da Vigararia

Dia 19 – Quarta-feira da semana XXIV

21.00h Reunião Secr. Permanente do C. P.

Dia 20 – Quinta-feira da semana XXIV

15.00h Missa no Lar do Oitão

Dia 21 – Sexta-feira da semana XXIV

ACAGRUP dos Escuteiros (21-23 Set)

Dia 22 – Sábado da semana XXIV

20.00h Reinício Formação p/ Sacram. da Iniciação

21.00h Festival Diocesano da Canção Juvenil

Dia 23 – Domingo XXV do Tempo Comum

13.00h Almoço com antigos escuteiros

16.00h Missa Agrup. 1134 em campo (20º anivº)

Dia 25 – Terça-feira da semana XXV

15.30h Missa em italiano, em S. Martinho

Dia 27 – Quinta-feira da semana XXV

15.00h Missa no Lar Asas Tap

19.00h Missa em S. Miguel animada pelo CNE (dia de S. Vicente de Paulo, patrono do Agrup.)

20.15h Reunião de pais dos novos do CNE

Dia 28 – Sexta-feira da semana XXV

INÍCIO DA FESTA PARÓQUIA DE S. MIGUEL

Dia 29 – Sábado da semana XXV

FESTA DA PARÓQUIA DE S. MIGUEL

18.30h Missa de Festa em S. Miguel e Procissão

20.00h Prep. adultos para Sacramentos da Iniciação

Dia 30 – Domingo XXVI do Tempo Comum

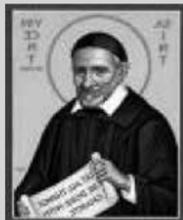
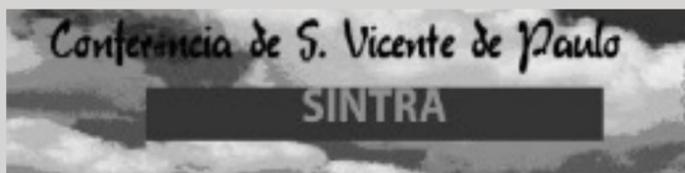
FESTA DA PARÓQUIA DE S. MIGUEL

11.30h Missa em S. Miguel



Notícias dos Vicentinos

Uma Vicentina



Homenagem a Dona Maria Teresa de Noronha

Antes de irmos para férias, deixamos aqui uma informação e um convite.

No próximo dia 7 de Setembro comemora-se o centenário do nascimento de Dona Maria Teresa de Noronha. Possivelmente, muitas pessoas não saberão que esta Senhora, para além de fadista, foi uma benemérita, tendo sido uma das fundadoras da Conferência de S. Vicente de Paulo de S. Pedro de Penaferrim.

Neste dia, (7 de Setembro, às 21,30) realizar-se-á um espetáculo de homenagem a Maria Teresa de Noronha. A Associação Canaferrim teve a ideia, a Câmara apoia com todos os meios do Centro Cultural Olga Cadaval, a Academia da Guitarra e do Fado fez o convite aos fadistas e aos músicos e a receita líquida do espetáculo reverte para a nossa Conferência S. Vicente de Paulo.

Os bilhetes têm o valor de 10€ (dez euros) e já estão à venda nos locais habituais.

Contamos com todos para encher a sala do Centro Cultural Olga Cadaval.



Naqueles dias...

Pe. Carlos Jorge

Naqueles dias, Jesus foi para o monte fazer oração e passou a noite a orar a Deus. Quando nasceu o dia, convocou os discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais deu o nome de Apóstolos: Simão, a quem chamou Pedro, e André, seu irmão; Tiago, João, Filipe e Bartolomeu; Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado o Zelote; Judas, filho de Tiago, e Judas Iscariotes, que veio a ser o traidor. | Lc 4, 42-44

Pedro, André, Tiago, João, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, Simão, Judas (filho de Tiago) e Judas Iscariotes.

Jesus escolheu estes, não por serem bons mas para serem bons e santos.

E foram.

Adalberto, Afonso Maria de Ligório, Agostinho, Águeda,

Ana Maria Javouhey, Alberto Magno, Ambrósio, André Dung-Lac, Anselmo,

António de Lisboa, Atanásio, Beatriz da Silva, Bento, Bernardo, Bonifácio,

Bruno, Carlos Borromeu, Catarina de Sena, Clara, Domingos, Filipe de Néri,

Francisco de Assis, Inácio de Loiola, Isabel de Portugal, Jerónimo, João Bosco,

João da Cruz, João Crisóstomo, João de Deus,

João de Brito, João Maria Vianney, João Paulo II, Jorge, José,

Maria Goretti, Maria, Maria Madalena, Martinho, Maximiliano Kolbe, Metódio,

Nuno de Santa Maria, Teresa de Jesus, Teresa do Menino Jesus, Teresa de

Calcutá, Tomás de Aquino, Tomás More, Vicente de Paulo...

Deus escolheu estes, não por serem bons mas para serem bons e santos.

E foram.

Jesus, também te escolheu,

não por seres bom/boa mas para seres bom/boa e santo/a.

Posso colocar aqui o teu nome?



○ Afogamento

Todos os anos dezenas de pessoas experienciam dificuldades dentro de água e há registo de muitos afogamentos. Estas estatísticas trágicas incluem aqueles que se afogam ao tentarem salvar alguém. Siga as instruções do INEM para se manter seguro dentro de água, e se vir alguém que possa estar a afogar-se, saiba como ajudar em segurança.



Esteja atento:

- Nade sempre acompanhado
- Não mergulhe se não souber a profundidade
- Não nade para fora da zona de segurança
- Preste atenção às marés e às correntes
- Tenha cuidado para não se cansar em mar aberto
- Não flutue em colchões ou bolas insufláveis com a maré a vazar ou vento de terra forte
- Use sempre colete quando estiver a praticar desportos aquáticos
- Nunca deixa as crianças nadar sem vigilância
- Assegure-se que os seus filhos aprendem a nadar

Tente sempre o salvamento a partir de terra:

- Chame a atenção da vítima e ajude-a a não entrar em pânico
- Atire-lhe algo que flutue
- Puxe a vítima para terra firme atirando uma corda ou algo que possibilite puxá-la

Tendo de entrar na água:

- Não ultrapasse a zona onde tem pé
- Uma pessoa a afogar-se pode agarrá-lo em pânico e afogá-lo a si.

Aviso:

Se tiver de se esticar para puxar alguém que tenha caído numa piscina, deite-se na borda, caso contrário, pode também cair para a água

Em todos os casos de pré-afogamento, procure aconselhamento médico urgente devido a possíveis problemas pulmonares

A emergência médica começa em si. Colabore com o INEM. Juntos, podemos salvar vidas!

Poesia

Editorial Missões-Cucujães (Portugal) N.º648

Ajuda-me a reconhecer
as coisas boas da minha vida,
dá-me força para aceitar
as minhas limitações
cedendo aos outros o meu lugar,
sem ressentimentos, nem recriminações.
Que eu aceite ir-me desapegando das coisas
e veja nisso uma sábia lei da Providência
que regula o tempo e preside á vida das gerações.

Faz, Senhor,
que eu seja ainda útil para o mundo,
com as minhas pequenas tarefas,
mas sobretudo com o meu testemunho
de paciência e bondade,
de serenidade, alegria e paz.

Dá-me, Senhor, a tua força
para enfrentar as contrariedades de cada dia,
particularmente a doença e a solidão.

Que os últimos anos da minha vida mortal
sejam como um pôr de sol feliz:
na oração e na caridade,
na compreensão e na esperança,
que eu saiba envelhecer e morrer
com a serenidade e a coragem
com que Tu, Senhor, morreste na Cru!

Para que um dia possa também ressuscitar
para a glória do teu e nosso Pai
e ir ao encontro daqueles
que partiram antes de mim!
Amen!

Cruz Alta

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Av. Adriano Júlio Coelho, 3 - Estefânia - 2710-518 SINTRA
cruzalta@paroquias-sintra.pt
Tel: 219 244 744 - 966 223 785



Paróquia de Santa Maria e São Miguel
Paróquia de São Martinho
Paróquia de São Pedro de Penaferrim

Horário do Cartório

2.ª Feira, das 16h às 18h
3.ª a 6.ª Feira: das 10h às 12h e 16h às 18h
Sábado, das 17h às 18h30

Web: www.paroquias-sintra.pt
Email: sao.miguel@paroquias-sintra.pt

Ficha Técnica

Nº DL 355534/13

Direção:

P. Armindo Reis; P. Jorge Doutor;
Mafalda Pedro; Graça Camara de Sousa;
Álvaro Camara de Sousa;
José Pedro Salema.

Colaboração:

Miguel Forjaz - Rita Gôja

Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema; Pedro Martins;
Rita Torres; Adérito Martins.

Revisão de textos:

Graça Camara de Sousa

Área Financeira

Mafalda Pedro

Distribuição:

João Valbordo; Manuel Sequeira

Publicidade:

Graça e Álvaro Camara de Sousa
926 890 565
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense .:
:: MORELENA - PERO PINHEIRO :

Tiragem deste número:
2000 ex empires



São Domingos de Gusmão, fundador da Ordem dos Pregadores ou Dominicanos

Nasceu no ano 1170, em Caleruega, na região de Castela, Espanha. Pertencia a uma família de ascendência nobre e católica. A mãe, Joana D'Aza, e um dos seus irmãos mais velhos, chamado Manes, foram beatificados.

O nome Domingos, foi escolhido pela mãe, por devoção a São Domingos Silos, a quem fez uma novena durante a gravidez e de quem teve uma visão mística.

São Domingos de Gusmão fez os estudos com grande dedicação e aos vinte e quatro anos foi ordenado sacerdote. Apesar da nobreza de família, a sua dedicação era aos pobres e ao desprendimento material, chegando mesmo a vender os seus objectos pessoais para doar aos pobres e doentes.

Após a ordenação foi enviado para a diocese de Osmá e, em seguida, chamado a servir o rei Afonso VII, como diplomata na Santa Sé.

A pedido do Papa Inocêncio III, foi enviado em missão para França, no período em que viviam a heresia dos albigenses, ou cátaros... Foi enviado com outro companheiro, Diego de Aceber, a combaterem pela palavra e pela evangelização. O companheiro de São Domingos morreu subitamente e ele teve que continuar a missão sozinho, o que fez com inspiração divina nas suas pregações.

Em 1207, fundou em Santa Maria de Prouille, o primeiro mosteiro destinado a jovens monjas.

Em 1215, a sua fama de pregador estendia-se e formou-se um pequeno grupo de pregadores que assim iniciaram a Ordem dos Frades Dominicanos, com a aprovação do Papa Inocêncio III, durante o IV concílio de Latrão. Conhecidos como "homens sábios", que até aos dias de hoje, se destacam pelo carisma da ciência, da pregação, e da piedade. E assim em 1217, São Domingos de Gusmão, fundador da Ordem, determinou que para "chamar" à vida religiosa mais jovens, fossem criadas mais casas da Ordem nas cidades onde já existiam escolas... Bolonha e Paris.

Bolonha foi a cidade onde ficou São Domingos de Gusmão e nos dois anos seguintes, presidiu aos dois primeiros Capítulos Gerais da Ordem, para criar a "carta magna" da Ordem dos Pregadores.

A 6 de agosto de 1221, ainda novo, morreu. Foi canonizado em 1234 pelo Papa Gregório IX e a igreja celebra a memória litúrgica nesse dia.

O seu túmulo é venerado na catedral de Bolonha e é o Padroeiro Perpétuo e defensor dessa cidade.





Francisco Proença
919 80 28 81

Quer vender a sua casa?
Homem de confiança
Ligue já!



fproenca@remax.pt
www.remax.pt/fproenca Lic AMI Nº9459

AGENTE PREMIADO

À DESCOBERTA DO NOSSO PATRIMÓNIO



O Cruz Alta dedica esta secção à descoberta do nosso património, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. Em cada jornal é publicada a fotografia de uma peça ou de um pormenor arquitetónico, sem identificação do local, com o intuito de que o leitor descubra onde se encontra e o passe a valorizar.



No mês anterior a fotografia publicada era do nicho da imagem de Nossa Senhora em Nafarros.



A FUNERÁRIA São João das Lampas

QUINTINO E MORAIS

25 Anos

Funeral Social 356,20 € • Funeral Económico 676 €

ATENDIMENTO
PERMANENTE
808 201 500

SEDE
R. Oliveira, 1, Aldeia Galega
S. João das Lampas – Sintra
Tel.: 21 961 85 94

Filial Mucifal/Colares
R. Visconde d'Asseca, 25
Mucifal/Colares
Tel.: 21 928 23 95

Filial Mem Martins
R. do Moinho de Fanares, 10
Mem Martins
Tel.: 21 921 43 40

Brevemente
na Terragem

www.funerariaquintinoemoraes.pt • E-mail: quintinoemoraes@mail.telepac.pt